



*Prefeitura Municipal de Nova Odessa*  
ESTADO DE SÃO PAULO

**LEI N. 1909/03, DE 16 DE MAIO DE 2003**

***“Acrescenta parágrafo único ao artigo 15, altera a redação do artigo 18, acrescenta parágrafo 4º ao artigo 33 e acrescenta parágrafo único ao artigo 38, todos da Lei Municipal n.º 1.258, de 09 de Julho de 1.991, e dá outras providências”.***

**SIMÃO WELSH**, Prefeito do Município de Nova Odessa, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º.)** Acrescenta parágrafo único ao artigo 15, da Lei Municipal n.º 1.258, de 09 de Julho de 1.991:

**“ Art. 15) O Conselho Tutelar será composto de cinco (05) membros com mandatos de três anos, permitida uma reeleição.**

**Parágrafo único - O Conselheiro Tutelar que desejar concorrer à reeleição do cargo de Conselheiro Tutelar, deverá renunciar o cargo três meses antes das eleições”.**

**Art. 2º.)** O artigo 18, da Lei Municipal n.º 1.258, de 09 de Julho de 1.991, passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Art. 18) São requisitos para o exercício da função de Conselheiro Tutelar:**

**I – reconhecida idoneidade moral, atestada por certidão;**

**II – idade superior a 21 (vinte e um) anos;**



*Prefeitura Municipal de Nova Odessa*  
ESTADO DE SÃO PAULO

**III – estar em gozo de seus direitos políticos;**

**IV – ter concluído curso superior;**

**V – residir no município de Nova Odessa há mais de 02 (dois) anos;**

**VI – reconhecida experiência no trato com criança e ou adolescente, demonstrada mediante declaração emitida por instituição de ensino devidamente reconhecida pelo MEC ou entidade cadastrada nos conselhos municipais, estaduais e da União;**

**VII – ter conhecimentos básicos em informática;**

**VIII – possuir Carteira Nacional de Habilitação.**

**Parágrafo primeiro – Fica vedado a ocupante de cargo político concorrer às eleições para o exercício da função de conselheiro tutelar.**

**Parágrafo segundo – EMENDA SUPRESSIVA**

**Art. 3º.) Acrescenta o parágrafo 4º ao artigo 33, da Lei Municipal n.º 1.258, de 09 de Julho de 1.991, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:**

**“Art. 33) Os membros do Conselho Tutelar farão jús a uma remuneração mensal no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), que poderá ser atualizada a critério do Poder Executivo.**

**Parágrafo 1º - A remuneração fixada, não gera relação de emprego com a municipalidade.**

**Parágrafo 2º - Sendo eleito funcionário ou empregado municipal, fica-lhe facultado, optar pelos vencimentos e vantagens de seu cargo, sendo vedada a acumulação de vencimentos.**

**Parágrafo 3º - O Conselho Tutelar funcionará no horário das 8h às 17h, de Segunda a Sexta-feira, em sua sede e, das 17h às 8h e aos sábados, domingos e feriados, em regime de plantão de 24 horas.**



*Prefeitura Municipal de Nova Odessa*  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Parágrafo 4º - Os membros do Conselho Tutelar deverão cumprir a jornada de trabalho de 8 horas diárias, exceto o Conselheiro Tutelar de plantão”.**

**Art. 4º.) Acrescenta parágrafo único ao artigo 38, da Lei Municipal n.º 1.258, de 09 de Julho de 1.991, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:**

**“Art. 38) O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no prazo de quinze dias da nomeação de seus membros, elaborará o seu regimento interno, elegendo o primeiro Presidente.**

**Parágrafo único - O Regimento Interno deverá ter a anuência do digníssimo representante do Ministério Público”.**

**Art. 5º) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.**

**Art. 6º) Revogam-se as disposições em contrário.**

**Nova Odessa, 16 de Maio de 2003.**

**SIMÃO WELSH**  
**PREFEITO MUNICIPAL**